

1º SEMESTRE DE 2025

RELATÓRIO SEMESTRAL DE PROGRESSO

Apoio Técnico Financeiro do Banco Mundial
Projeto P180462
Acordo de Empréstimo BIRD 9679 - BR

Programa de Apoio ao Fortalecimento da Gestão Pública



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



COMITÊ DIRETIVO DO PROGRAMA ESPÍRITO SANTO MAIS INTELIGENTE

SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
ÁLVARO ROGÉRIO DUBOC FAJARDO - Secretário de Estado e Presidente

Setembro 2025

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO
Vice-Governador


SECTI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional
BRUNO LAMAS SILVA - Secretário de Estado
MATHEUS OGGIONI LIMA BENINCA - Subsecretário de Estado e Coordenador da UGP

SEG - Secretaria de Estado do Governo
MARIA EMANUELA ALVES PEDROSO - Secretária de Estado

SESP - Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social
LEONARDO GERALDO BAETA DAMASCENO - Secretário de Estado

SEGER - Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos
MARCELO CALMON DIAS - Secretário de Estado

PRODEST - Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito
MARCELO AZEREDO CORNÉLIO - Diretor Geral






1.

INTRODUÇÃO







O **Programa Espírito Santo Mais Inteligente** é uma iniciativa do governo do Estado que tem como objetivo modernizar a gestão pública e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à população. O Programa busca tornar o acesso aos serviços públicos mais simples, ágil e integrado, por meio do uso de tecnologias digitais e de soluções inovadoras.

A coordenação do Programa é realizada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), com a participação de outros órgãos do governo do Estado, que atuam de forma conjunta no planejamento e na execução das ações. Essa atuação integrada permite alinhar diferentes áreas do governo em torno de um mesmo objetivo: oferecer serviços públicos mais eficientes e acessíveis ao cidadão.


As ações do Programa envolvem o fortalecimento da infraestrutura tecnológica do Estado, a ampliação dos serviços públicos digitais, a modernização dos sistemas de segurança pública e de resposta a emergências, além do aprimoramento da gestão e da governança pública.

Este relatório apresenta uma visão geral do Programa e dos principais avanços alcançados no período inicial de sua implementação, destacando como essas iniciativas contribuem para a transformação digital do governo do Espírito Santo e para a melhoria do atendimento à sociedade.





O Espírito Santo Mais Inteligente está estruturado sobre três componentes interdependentes que, juntos, garantem a interoperabilidade do governo digital:

- **Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação:** A construção do Datacenter II para garantir a resiliência e a base de dados robusta.
 - **Digitalização de serviços públicos:** A criação do Portal ES.GOV para unificar e universalizar o acesso aos serviços.
 - **Comando, controle e integração:** A construção do Centro Integrado de Defesa Social (Cides) para modernizar a segurança pública e a resposta a emergências.
- 



2.

OBJETIVOS DO PROGRAMA





Mais serviços digitais para o cidadão


O Programa Espírito Santo Mais Inteligente busca ampliar o acesso da população aos serviços públicos digitais, facilitando o uso de canais online para resolver demandas do dia a dia, com menos burocracia e mais agilidade.

Integração entre os serviços do governo

Um dos objetivos é integrar sistemas e plataformas governamentais, permitindo que os órgãos públicos trabalhem de forma conectada e ofereçam serviços mais simples e eficientes ao cidadão.

Serviços públicos mais rápidos e eficientes

O Programa atua para melhorar a qualidade dos serviços públicos, reduzindo prazos, simplificando processos e tornando o atendimento mais transparente e acessível à população.





Mais eficiência na segurança pública e emergências


Por meio da modernização de sistemas e da integração das estruturas de segurança e resposta a emergências, o Programa busca garantir atendimentos mais rápidos e eficazes em situações críticas.

Inovação e inclusão digital

O Espírito Santo Mais Inteligente promove o uso de tecnologias inovadoras no setor público, com atenção à inclusão digital, garantindo que diferentes perfis da população possam acessar e utilizar os serviços oferecidos.

Gestão pública mais moderna e preparada para o futuro

O Programa contribui para o fortalecimento da gestão pública, apoiando decisões mais eficientes, melhor uso de informações e a construção de um Estado mais moderno e sustentável.





3.

**INFORMAÇÕES
GERAIS DO PROGRAMA –
COMO FUNCIONA?**

Governo do Estado

Define prioridades e acompanha resultados.

Coordenação do Programa

A Secti organiza e coordena as ações.

Órgãos do governo

Secretaria de Estado do Governo (SEG), Prodest e Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) executam as ações.

Equipes técnicas


Planejam e acompanham as iniciativas.

ENTREGAS DO PROGRAMA

- Tecnologia moderna em infraestrutura digital
- Serviços públicos digitais
- Resposta rápida a emergências
- Gestão eficiente

IMPACTOS PARA O CIDADÃO:


- Menos burocracia
- Serviços mais rápidos
- Mais acesso digital
- Governo eficiente
- Tecnologia a favor do cidadão




Esse relatório é referente ao período de 12 de dezembro de 2024 a 30 de junho de 2025. Até a finalização do Programa, em 2029, os relatórios semestrais serão publicados para divulgar os avanços do Programa e os benefícios para a sociedade capixaba.

Durante esse período inicial, o Programa Espírito Santo Mais Inteligente avançou de forma consistente na sua estruturação e organização, criando as bases necessárias para que as entregas cheguem à população nos próximos anos.


Os principais avanços incluem:

- Estruturação da equipe responsável pela gestão do Programa, com definição de coordenação e áreas técnicas;
 - Organização dos processos administrativos, financeiros e de governança;
 - Início das ações preparatórias para a modernização da infraestrutura digital do Estado;
 - Planejamento das soluções para ampliação dos serviços públicos digitais e integração de sistemas;
 - Avanço nas ações voltadas à modernização da segurança pública e da gestão de emergências;
 - Fortalecimento das equipes por meio de capacitações e troca de experiências;
 - Lançamento do Portal Único de Serviços, reunindo serviços públicos em uma única plataforma digital;
 - Planejamento dos próximos passos do Programa, com foco em inovação, eficiência e melhoria dos serviços públicos.
- 



Esse período foi fundamental para preparar o Programa para as entregas que impactarão diretamente o cidadão.


Para cada um dos componentes do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, existem várias ações práticas e de administração que são realizadas o tempo todo, como:

- A gestão financeira e dos pagamentos, que inclui o planejamento e a execução do orçamento anual, o cuidado com os recursos que o governo estadual aporta, o envio de pedidos de pagamento ao Banco Mundial e o acompanhamento das contas e transações;
 - A compra e contratação de serviços, que vai desde a criação detalhada de documentos que explicam o que precisa ser feito (como Termos de Referência e Especificações Técnicas), o planejamento e a atualização do Plano de Aquisições, a realização de licitações seguindo as regras do Banco Mundial e da legislação brasileira e o gerenciamento dos contratos para garantir que tudo seja cumprido e o trabalho seja monitorado;
 - A gestão ambiental e social, que envolve o acompanhamento do Plano de Compromisso Ambiental e Social e do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas, além de responder a reclamações e incidentes;
 - O monitoramento e avaliação para acompanhar o desempenho, coletar dados e avaliar os resultados, assegurando que o Programa alcance suas metas;
 - A capacitação e treinamento, que ajudam a qualificar os profissionais envolvidos nas regras de compras do Banco Mundial e na gestão de riscos ambientais e sociais;
 - E a governança e apoio administrativo, que permitem a interação com órgãos auxiliares.
- 



4.

DESEMPENHO DOS INDICADORES




Foi realizada uma revisão dos indicadores ligados aos três componentes do Programa Espírito Santo Mais Inteligente nos meses de abril e maio de 2025. Isso foi feito por meio de reuniões técnicas organizadas pela Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), com participação da GEMCPI e da Gerência de Monitoramento Estratégico, junto às Unidades de Implementação dos Projetos (UIP) de cada componente. A análise incluiu a verificação da possibilidade de coletar os dados, a clareza dos métodos usados, o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento do Programa e a inclusão de aspectos transversais, como questões de gênero e faixa etária.

Essa ação teve como objetivo definir claramente como calcular as metas e identificar quem é responsável por gerar e fornecer as informações. Isso representa um avanço importante na gestão do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, trazendo mais transparência e objetividade ao processo de monitoramento dos indicadores, além de ajudar a reduzir dúvidas na interpretação dos dados e facilitar a verificação se as metas estão sendo atingidas. Além disso, contribui para a responsabilização institucional, pois deixa claro quais unidades ou órgãos devem produzir e reportar cada informação, permitindo uma gestão mais coordenada e eficiente.

Essas medidas também ajudaram a fortalecer a governança do Programa, ao promover a padronização dos dados e garantir maior confiabilidade nas análises de desempenho que apoiam as decisões tomadas.

As alterações foram consolidadas nas Notas Técnicas nº 001/2025 (SESP), nº 002/2025 (PRODEST) e nº 003/2025 (SEG) (conforme anexos), que passam a orientar o monitoramento a partir do segundo semestre de 2025.






4.1. INDICADORES

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

No processo de revisão dos indicadores feito no primeiro semestre de 2025, conforme mostrado nas Notas Técnicas anexas aos componentes do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, não houve nenhuma mudança nos Objetivos de Desenvolvimento do Programa (ODP).

Os objetivos estratégicos de cada componente foram mantidos por completo, reforçando o compromisso do Estado com as metas acordadas junto ao Banco Mundial. O Componente 1 (PRODEST) continua focado na construção de um novo datacenter com padrões de eficiência energética, visando fortalecer a infraestrutura digital do Estado. O Componente 2 (SEG) mantém como objetivo principal aumentar o número de cidadãos que usam o Portal de Serviços do Governo do Espírito Santo, com ênfase na inclusão digital de jovens e mulheres. Já o Componente 3 (SESP) segue com o propósito de modernizar o sistema de gestão de emergências por meio da implantação e operação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES).



4.2. INDICADORES

INDICADORES INTERMEDIÁRIOS

No Componente 1

Infraestrutura de Dados Resiliente e Habilidades Digitais (PRODEST), a revisão concentrou-se na atualização dos indicadores ligados à implantação do novo datacenter estadual, seguindo padrões internacionais de eficiência energética e resiliência. Um dos avanços mais importantes foi a inclusão de métricas relacionadas à qualificação da força de trabalho, especialmente nas capacitações em habilidades digitais. Nesse aspecto, foi adicionado o recorte de gênero, promovendo o monitoramento específico da participação feminina nos cursos oferecidos pela SECTI, o que reforça o compromisso do Programa com a equidade e a inclusão digital.

No Componente 2


Portal Único de Serviços e Base de Dados Integrada (SEG), os indicadores foram reformulados para captar com mais precisão o perfil dos usuários do portal digital do Governo do Estado. Foram incluídos dados segmentados por faixa etária e gênero, como o número de jovens entre 15 e 29 anos e de mulheres acima de 29 anos que acessam os serviços públicos digitais. Além disso, foi melhorada a mensuração da interoperabilidade entre os órgãos públicos e o crescimento da oferta digital, por meio do monitoramento do número de novos serviços inseridos, autenticações realizadas e órgãos conectados à plataforma estadual de dados integrados.



No Componente 3

Modernização do Sistema de Gestão de Emergências (SESP), as revisões dos indicadores focaram na implementação e operação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES). Foram definidos indicadores para acompanhar a expansão da cobertura territorial das chamadas de emergência, a criação de estruturas físicas para instituições de resposta e a incorporação de tecnologias como o sistema de localização georreferenciada (AML). Também se destacam os avanços previstos para a integração do tridígito do SAMU (192) ao número único de emergências e a implementação da nova geração do sistema de chamadas (NG190), fundamentais para aumentar a efetividade e a agilidade no atendimento às ocorrências em todo o Estado.

A revisão dos indicadores representou um avanço importante para o aprimoramento da gestão por resultados no Programa Espírito Santo Mais Inteligente. As adequações permitem uma melhor medição dos impactos das ações implementadas, aumentam a transparência das entregas e reforçam o compromisso do Governo do Estado do Espírito Santo com a transformação digital e a eficiência na prestação dos serviços públicos.






5.


DESEMPENHO DAS CONTRATAÇÕES POR COMPONENTE





As aquisições foram realizadas de maneira organizada e estratégica, seguindo todas as regras legais e contratuais em vigor, além dos procedimentos acordados com o Banco Mundial. Abaixo, apresentamos um panorama das ações e processos feitos por componente, destacando os resultados obtidos e as etapas em andamento.

Essas aquisições são essenciais para garantir que o Programa Espírito Santo Mais Inteligente funcione de forma eficiente, apoiando a transformação digital que traz benefícios diretos para a sociedade, como serviços públicos mais rápidos, seguros e acessíveis para todos os capixabas.



Veja as contratações realizadas no período:

Contratação	Modalidade	Data de abertura do processo	Data de Assinatura do Contrato	Data de Início dos Serviços ou Entrega
Contratação de Consultor Individual para com foco na execução de atividades relacionadas à gestão contábil, orçamentária e financeira.	Seleção de Consultor Individual	11/11/2024	07/05/2025	12/05/2025
Locação de sala para o funcionamento da UGP	Chamamento Público - Regra Nacional	22/11/2024	16/01/2025	Não se aplica
Aquisição de Eletrodomésticos para a UGP	Dispensa de Licitação - Lei 14.133/2021	06/12/2024	Não se aplica	02/01/2025
Contratação do sistema de gestão financeira do Programa	Procedimento de Contratação Direta	21/01/2024	22/04/2025	23/04/2025
Contratação de 01 (um) Consultor Individual para assessoramento técnico relacionados à Comunicação Social.	Seleção de Consultor Individual	25/02/2025	04/06/2025	05/06/2025
Contratação de 01 (um) Consultor Individual para prestar assessoramento técnico em Aquisições e Contratos	Seleção de Consultor Individual	25/02/2025	17/06/2025	23/06/2025

5.1. COMPONENTE 1

INFRAESTRUTURA DE DADOS RESILIENTE E HABILIDADES DIGITAIS

No Componente 1, conduzido pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (PRODEST), está sendo preparado o Termo de Referência para contratar uma empresa de consultoria multidisciplinar, com experiência comprovada em projetos de data center e de centro integrado de comando, controle e defesa social.

Essa contratação tem como objetivo oferecer serviços especializados de assessoria técnica, incluindo a elaboração de especificações técnicas, planos de necessidades, estudos e projetos. Esses materiais vão servir de base para a futura construção do novo Data Center Modular Verde, que será certificado conforme o padrão ANSI/TIA-942-C RATED-3 (DCMC-ES), e também para a elaboração do plano de necessidades e dos anteprojetos que vão apoiar a contratação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES). Ambos estão ligados a demandas estratégicas do Estado do Espírito Santo.

Abaixo, é possível verificar a previsão para contratação:

CRONOGRAMA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA MULTIDISCIPLINAR






5.2. COMPONENTE 2

FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA PÚBLICA DIGITAL (E-GOV)

No Componente 2, conduzido pela Secretaria de Estado de Governo (SEG), vemos avanços na transformação digital, com a contratação da Plataforma de Portal de Governo Digital Inteligente, que já está sendo implementada.

Além disso, está sendo preparado o Termo de Referência para contratar serviços técnicos especializados em tecnologia da informação. Isso inclui o desenvolvimento e implementação de sistemas web, infraestrutura, engenharia de dados, ciência de dados e soluções em inteligência artificial. O objetivo é apoiar diretamente as ações do Programa Espírito Santo Mais Inteligente e modernizar a gestão pública.



Abaixo, é possível verificar a previsão para contratação:

CRONOGRAMA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FÁBRICA DE SOFTWARE






5.3. COMPONENTE 3

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

No Componente 3, conduzido pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), as ações estão alinhadas à futura contratação da empresa de consultoria multidisciplinar mencionada no Componente 1. O foco está na elaboração do plano de necessidades e dos documentos técnicos necessários para a contratação e implementação do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES). Essa contratação visa proporcionar maior eficiência e integração às ações de segurança pública no Estado, com o uso de tecnologias e práticas avançadas de monitoramento e controle.






5.4. COMPONENTE 4

GERENCIAMENTO DO PROGRAMA

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) tem um papel importante na realização das aquisições do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, focando em consultorias especializadas, contratações diretas, compra de bens e serviços de auditoria externa. As ações são feitas de forma alinhada às regras do Banco Mundial e à legislação nacional, visando eficiência e cumprimento das normas.



Consultorias Individuais

A SECTI promoveu a seleção de consultores individuais para fortalecer o apoio técnico e gerencial da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) e das Unidades de Implementação (UIPs). No processo de número 2024-504DM, foi definida a contratação de um consultor especialista em gestão orçamentária e financeira, com atuação voltada ao acompanhamento das necessidades do Programa. Nesse processo, foram elaboradas minutas de Solicitação de Manifestação de Interesse (SMI) e contrato, analisadas pela Procuradoria-Geral do Estado, atendendo às recomendações jurídicas, além das publicações e conclusão das etapas de avaliação técnica, negociação, adjudicação e homologação.

Outro destaque é o processo 2024-BZ4T2, destinado à contratação de consultor técnico em comunicação social e relacionamento institucional, em conformidade com a política socioambiental do Banco Mundial. Esse processo envolveu a elaboração das minutas de SMI e contrato, publicações, análise de currículos, reuniões de negociação e emissão dos documentos de adjudicação e homologação, concluindo a contratação do profissional especializado.

Ainda sob o processo 2024-BZ4T2, foi estruturada a contratação de consultor individual especializado em aquisições e contratos. As etapas englobaram a elaboração de Solicitação de Manifestação de Interesse (SMI) e contrato, publicação, recebimento das manifestações, condução da avaliação técnica e reuniões de negociação, emissão de relatório final pela comissão responsável e homologação do contrato, com respectiva publicação oficial.

Contratações Diretas e Dispensa de Licitação

No que se refere às aquisições diretas, destaca-se o processo 2024-6DCH4, que teve como objetivo a aquisição de eletrodomésticos para atender às necessidades da nova sede da Subsecretaria de Projetos Integrados (SUBPI/SECTI). A contratação contemplou a instrução processual completa, análise documental e formalização do procedimento eletrônico para aquisição dos itens.

O processo 2025-P48JC, conduzido em conformidade com as normas do Banco Mundial, foi voltado à contratação direta de solução para a implementação do sistema de gestão financeira do Programa Espírito Santo Mais Inteligente. Foram desenvolvidas as etapas de instrução técnica, elaboração da minuta de contrato, avaliação jurídica, negociação, adjudicação e homologação da contratação, com a devida publicação no Diário Oficial do Estado.

Auditoria Externa

A SECTI também avançou no processo 2025-42PBD, cujo objeto é a contratação de serviços de auditoria externa para o Programa. Nesse contexto, foram realizadas a autuação do processo, a elaboração dos Termos de Referência, a juntada da memória de cálculo e do despacho de delegação de competência, bem como a preparação da minuta de contrato e demais documentos técnicos, garantindo o amparo legal necessário da contratação.




Infraestrutura Administrativa

Uma entrega importante do Componente 4 foi a locação de espaço físico destinado ao funcionamento administrativo da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP), permitindo a estruturação adequada da equipe técnica e garantindo a operacionalização eficiente das atividades do Programa.

Planejamento e Controle

O Núcleo Gestor do Programa mantém atualizações periódicas do Systematic Tracking of Exchanges in Procurement (STEP). Além disso, neste primeiro semestre, o núcleo promoveu a revisão da Estratégia de Aquisições para o Desenvolvimento do Projeto (EAPD), assegurando que o planejamento de compras e contratações esteja em consonância com as metas, cronogramas e diretrizes estratégicas definidas pelo Programa.




5.5.

AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS: CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES INDIVIDUAIS

No que se refere às contratações de consultores individuais no Programa Espírito Santo Mais Inteligente, houve pedidos de esclarecimentos e reclamações por parte de alguns interessados. Isso acontece, em grande parte, porque o Estado do Espírito Santo tem outros programas em execução, financiados por diferentes agências internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que apoia iniciativas como o Programa de Gestão Fiscal do Espírito Santo (PROFISCO II – ES), o Programa Estado Presente: Segurança Cidadã no ES e o Programa de Ampliação e Modernização do Sistema Prisional do Espírito Santo (MODERNIZA-ES).


Nesses casos, as regras para contratações de consultores individuais têm diferenças importantes em relação às diretrizes do Banco Mundial, especialmente quanto a aspectos como a divulgação de preços de propostas, a definição de valores máximos para contratações e os mecanismos de transparência usados em cada processo. Essas diferenças, às vezes, causam confusão entre os consultores, que acabam estendendo ao Programa Espírito Santo Mais Inteligente questionamentos e demandas que não se encaixam nas regras específicas do Banco Mundial, resultando em manifestações que, na maioria, não são adequadas.

Diante dessa situação, foram definidas ações corretivas e preventivas para reduzir futuras ocorrências. No campo das medidas corretivas, destaca-se o aumento dos esclarecimentos formais por meio da disponibilização,



Em relação às medidas preventivas, foi definida a adoção da abordagem limitada nas próximas contratações, prevista nas normas do Banco Mundial, para dar maior objetividade aos processos seletivos e reduzir a margem para questionamentos sem fundamento, além de otimizar e facilitar o acesso às informações sobre as contratações no Programa no site da Secretaria.

Essas providências ajudam a criar um ambiente de contratações mais claro, transparente e previsível, garantindo, ao mesmo tempo, o cumprimento integral das diretrizes do Banco Mundial e a compreensão adequada por parte dos potenciais consultores sobre os procedimentos do Programa.






6.

DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA






A execução orçamentária e financeira do Programa Espírito Santo Mais Inteligente no primeiro semestre de 2025 passou por uma fase de transição estratégica, dividida em dois momentos distintos.

No primeiro momento, o Programa focou na estruturação inicial de sua governança, com ênfase nos arranjos institucionais e administrativos. A falta de uma estrutura fiduciária dedicada e a ausência de sistemas integrados de gestão causaram limitações operacionais, sendo necessário o uso de controles manuais, como planilhas. Como resultado, houve acúmulo de despesas que precisaram ser registradas retroativamente nos meses seguintes. Ao final do semestre, todas essas despesas haviam sido devidamente reconhecidas e registradas.

O segundo momento começou com a atuação de uma consultoria especializada em gestão financeira. A estratégia adotada priorizou a consolidação de mecanismos robustos de governança e controle financeiro, em vez de acelerar imediatamente o ritmo de execução.






Dentre as principais ações realizadas no semestre, destacam-se:

- A implantação e parametrização do SAFF, sistema de apoio fundamental para a gestão do fluxo de pagamentos e integridade dos registros financeiros;
- A revisão das seções financeiras do Manual Operativo do Programa (MOP) e a reestruturação da Estrutura Analítica do Projeto (EAP), garantindo maior aderência às diretrizes do Banco Mundial;
- O fortalecimento da capacidade operacional para conduzir os processos de desembolso, conciliação bancária e reporte financeiro.

Esse conjunto de medidas reforça a compreensão de que o desempenho financeiro do período não deve ser avaliado apenas pelo volume executado, mas, sobretudo, pela solidez da governança construída.






6.1.

DESEMBOLSOS REALIZADOS

O primeiro semestre de 2025 marcou a realização das primeiras movimentações financeiras com recursos do financiamento. Foram duas transações que consolidaram o cumprimento das cláusulas do Acordo de Empréstimo e demonstraram a capacidade operacional da Unidade de Gestão do Programa (UGP).

A primeira transação correspondeu à retenção da Front-end Fee, realizada em 16 de janeiro de 2025. Trata-se de uma exigência contratual correspondente a uma porcentagem do valor do empréstimo. A segunda transação, ocorrida em 10 de abril de 2025, foi o primeiro desembolso formal do Programa. Este montante foi internalizado e posteriormente creditado na Conta Operativa em 02 de junho de 2025. Este evento representou o primeiro teste bem-sucedido de todo o ciclo de gestão financeira – da solicitação à entrada dos recursos em conta – validando os sistemas e processos implantados.






6.2.

EXECUÇÃO ACUMULADA

Até 30 de junho de 2025, a execução financeira do Programa Espírito Santo Mais Inteligente mostrou um avanço sólido, com recursos aplicados de forma equilibrada. Esses valores vieram tanto do financiamento internacional quanto de recursos do próprio Estado, com uma maior participação dos recursos estaduais, o que é comum na fase inicial do projeto.

Essa distribuição reflete o foco na estruturação do Programa, reconhecendo despesas e preparando os processos para futuras ações. O avanço financeiro do semestre foi liderado pelos recursos estaduais, ajudando a estabelecer uma base sólida para os próximos passos.



6.3.

ALOCAÇÃO POR COMPONENTE E CATEGORIA DE GASTOS

A execução orçamentária do período se concentrou principalmente em despesas de contrapartida estadual e em custos administrativos de gestão. As despesas com obras e bens representaram a maior parte da execução, todas oriundas da contrapartida estadual. Por sua vez, os recursos do Banco Mundial foram destinados ao pagamento da Front-end Fee e de consultorias individuais.

A análise da execução por Componente revela uma concentração de recursos no Componente 2 – Infraestrutura de Dados Resiliente e Habilidades Digitais. Este componente foi responsável pela maior alocação do período, impulsionado pelo reconhecimento da contratação da plataforma do Portal ES.GOV. Esta despesa representa um marco fundamental para os objetivos do Programa.


Essa distribuição é consistente com a fase inicial do projeto, período em que a execução é naturalmente liderada por recursos locais para o reconhecimento de despesas de contrapartida.



6.4.

STATUS DA GOVERNANÇA FIDUCIÁRIA E COMPLIANCE

As informações a seguir detalham as ações e avanços importantes realizados na gestão financeira do Programa Espírito Santo Mais Inteligente. Elas destacam a implementação de sistemas essenciais, a revisão constante de instrumentos normativos e as estratégias proativas para reduzir riscos fiduciários. Esses elementos são fundamentais para garantir a integridade, a eficiência e o alcance dos objetivos transformadores do Programa.






6.4.1.

SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA

O principal marco do semestre foi a implantação e a parametrização do SAFF. Esse sistema foi essencial para garantir a rastreabilidade e a integridade dos registros financeiros. A complexidade da configuração demandou esforço técnico, mas o resultado foi a criação de uma base sólida de governança, capaz de gerar relatórios financeiros confiáveis.






6.4.2.

INSTRUMENTOS NORMATIVOS E ESTRUTURAIS

A UGP também conduziu a revisão das seções financeiras do MOP e a reestruturação da EAP. Essas ações foram fundamentais para alinhar os instrumentos normativos do Programa às diretrizes do Banco Mundial, estabelecendo a lógica de encadeamento entre despesas, produtos e metas.






6.4.3.

GESTÃO DE RISCOS FIDUCIÁRIOS

Foram identificados e resolvidos riscos importantes que poderiam afetar a saúde financeira do Programa Espírito Santo Mais Inteligente:


- **Inconsistências nos dados do SAFF:** solucionados por meio de contato com o fornecedor e verificações adicionais;
 - **Desalinhamento entre o cronograma financeiro e o plano de compras:** reduzido com o acompanhamento constante da equipe financeira sobre o progresso dos processos;
 - **Risco de mudanças na taxa de câmbio:** implementado um protocolo interno que exige análise técnica antes de retiradas parciais.
- 



6.5.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DE DESEMPENHO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

O primeiro semestre de 2025 foi crucial para consolidar a arquitetura de governança financeira do Programa ES Mais Inteligente. As entregas realizadas, como o SOE (pedido de saque nº 002-J), e os primeiros relatórios IFRs do período (que foram submetidos via Client Connection) validaram a operacionalização do sistema implantado e a preparação do Programa para a próxima fase, marcada por maior intensidade de desembolsos.







7.

DESEMPENHO DA GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SOCIAIS





Abordamos neste tópico o processo da atualização e revalidação dos instrumentos ambientais e sociais (a partir da data da efetividade do Programa), e a evolução do Programa ES Mais Inteligente. A gestão adequada desses riscos é essencial para garantir que os investimentos realizados pelo Programa promovam desenvolvimento sustentável, inclusão social e respeito aos direitos das comunidades afetadas, prevenindo ou minimizando possíveis impactos negativos ao meio ambiente, à saúde, à segurança e ao bem-estar da população.



7.1.

COMPROMISSOS AMBIENTAIS DO PCAS

O quadro abaixo apresenta o acompanhamento do cumprimento dos compromissos previstos no Plano de Compromissos Ambientais e Sociais (PCAS), elaborado no âmbito do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, conforme exigido pelas Normas Ambientais e Sociais do Banco Mundial (NAS).

Quadro 01 – Compromissos Ambientais do PCAS

Item do PCAS	Status	Responsável	Observações
Finalização do PGMO	Atendido	UGP/A&S	Publicado PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE MÃO DE OBRA (PGMO)ESInt.pdf
Código de conduta dos trabalhadores	Atendido	UGP/A&S	Integrado ao PGMO
Definição do terreno do Datacenter	Atendido	PRODEST/UGP	Documento de cessão Avaliação Ambiental e Social (AAS) PRODEST - Componente 1 (07-05-2025).pdf
Mecanismo de queixas alinhado à OGE com “tag” de manifestações relacionadas ao Programa	Atendido	SECTI/OGE/UGP	Fluxos definidos e integrados ao MOP ES + Inteligente - MOP v1.0 24.10.30.docx E-Ouv ES
Registro do Mecanismo de queixas	Atendido	OGE	Sem registro no período

Item do PCAS	Status	Responsável	Observações
PEPI e AAS atualizados	Atendido	UGP/A&S	Publicados PEPI - Versão pós consulta pública 21.12.2023.pdf AAS 20.08 Enviado ao BM.pdf
Planos de resíduos para as UIPs	Atendido	UGP/A&S/ UIPs 1 e 3	Alinhado com Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS e com a Resolução CONAMA 307/2002 e atualizações Descrito no PGMO e AAS do Programa
Elaboração do PGAS Modelo para empresas	Em andamento	UGP/A&S	Enviado para análise preliminar e orientações de Lauro Bassi (BM-ambiental) https://drive.google.com/file/d/19uKbLRpOMCwM8Wd0_5pct4WesCqaBzb-/view?usp=sharing
Atualização das equipes UIPs e UGP	Atendido	UGP/UIPs/A&S	Atualizadas e Publicadas no site: UGP, UIP 1 e UIP 3
Avaliação Ambiental e Social do Datacenter 2	Atendido	UIP 1/A&S	Publicado no site: Avaliação Ambiental e Social (AAS) PRODEST - Componente 1 (07-05-2025).pdf
Capacitação sobre Ouvidoria nas UIPs	Atendido parcialmente	A&S/OGE/ Ouvidorias	Apresentação (virtual) sobre o Programa ES Mais Inteligente e seu mecanismo de queixa específico, dia 12/03/25, às 10h
Revisão de Termos de Referência, Editais e Contratos de acordo com as NAS	Atendido parcialmente	UIPs/A&S	Revisão dos Termos, Editais e Contratos que já foram contratados pela UGP e os que estão no processo de construção, em conformidade com as NAS.

Item do PCAS	Status	Responsável	Observações
Povos Indígenas e Tradicionais	Em andamento	UIP 2 /A&S	Retomar diálogo sobre digitalização e serviços públicos e Inclusão das demandas nos TDRs e editais; relação contínua e tempestiva. Iniciada conversas com grupos que estão conectados aos grupos vulneráveis (indígenas, quilombolas, pomeranos).
Treinamento sobre ESF(NAS)	Atendido	UIPs/A&S	Treinamentos em Brasília: - 24/MAR: Não Discriminação e Inclusão por meio do Marco Ambiental e Social (FSE) - 23 a 26/JUN: Imersão nas NAS do Banco Mundial

*Em andamento - atividade indica que a ação já foi **iniciada** e está **sendo executada**, mas **ainda não foi concluída**.

Quadro 02 – Encaminhamentos para ações do PCAS

ITEM DO PCAS	ENCAMINHAMENTOS
Finalização do PGMO	<ul style="list-style-type: none">• Monitorar a implementação do PGMO pelas empresas contratadas, com checklist de conformidade e relatórios periódicos.• Capacitar os fiscais e supervisores de contrato para verificar o cumprimento das diretrizes do PGMO no dia a dia das obras/serviços.• Inserir cláusulas nos contratos que vinculem penalidades ao descumprimento do PGMO, fortalecendo sua aplicabilidade.• Atualizar o PGMO sempre que houver mudanças nas legislações trabalhistas ou orientações do BM, mantendo sua vigência e coerência.
Código de conduta dos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que as empresas contratadas divulguem o Código aos seus trabalhadores• Realizar Treinamentos obrigatórios com os trabalhadores sobre o conteúdo do Código• Inserir cláusulas nos documentos de licitação• Criar canal interno de monitoramento e recebimento de denúncias• Incluir verificação do cumprimento do Código nas rotinas de fiscalização dos contratos.
Definição do terreno do Datacenter	<ul style="list-style-type: none">• Inserção das diretrizes do AAS nos documentos de contratação das obras e serviços• Articular com a equipe de engenharia/infraestrutura o início do projeto executivo• Obter, se aplicável, as licenças ambientais complementares• Reforçar a divulgação pública do AAS e do documento de cessão do terreno• Incluir atualizações sobre o Datacenter nos relatórios semestrais ao Banco Mundial

ITEM DO PCAS

ENCAMINHAMENTOS

Mecanismo de queixas
alinhado à OGE
Com “tag” de manifestações

- Expandir a divulgação do mecanismo para além da SECTI
- Incluir o link direto e explicação simplificada no site oficial do Programa ES Mais Inteligente,
- Adaptar a comunicação para públicos com baixa escolaridade ou acesso digital limitado
- Monitorar e divulgar periodicamente o número e tipo de manifestações recebidas com a tag do Programa
- Elaborar relatório de efetividade do Mecanismo de Queixas,
- Promover encontros com grupos vulneráveis e partes interessadas locais
- Realizar oficinas ou rodas de conversa com comunidades afetadas pelas obras/ações do Programa

Registro do Mecanismo de
queixas

- Inserir banners visíveis e com linguagem acessível nos sites institucionais
- Distribuir materiais impressos (folders/cartilhas)
- Realizar campanha informativa com linguagem simples
- Elaborar um cronograma de encontros presenciais e virtuais com comunidades e públicos vulneráveis
- Exigir que empresas contratadas informem seus trabalhadores sobre o mecanismo de queixas
- Instalar cartazes permanentes nos canteiros de obra e locais de prestação de serviço
- Capacitar os fiscais de contrato e líderes de equipes para promover o uso do canal
- Criar indicadores
- Avaliar se a ausência de registros se deve à falta de demanda real ou falhas de acesso/confiança,

ITEM DO PCAS

ENCAMINHAMENTOS

PEPI e AAS atualizados

- Reforçar a participação ativa das UIPs na execução das ações previstas no PEPI
- Executar o calendário de consultas, reuniões públicas e oficinas temáticas
- Registrar e sistematizar as contribuições da sociedade e atores institucionais
- Integrar ações do AAS aos contratos, obras e serviços já iniciados ou em licitação
- Acompanhar e registrar indicadores de impacto ambiental/social previstos no AAS
- Promover reuniões trimestrais de alinhamento entre UGP e UIPs
- Divulgar amplamente as ações implementadas do PEPI e do AAS

Planos de resíduos para as
UIPs

- Exigir que todas as empresas contratadas elaborem seus próprios PGRS
- Inserir o cumprimento do PGRS como item de verificação nas vistorias e relatórios mensais dos fiscais de contrato.
- Treinamento e conscientização das UIPs e empresas
- Avaliar a necessidade de atualizar os planos de resíduos à medida que as atividades do Programa avançarem.
- Divulgar resultados positivos da gestão de resíduos do Programa
- Comunicação e boas práticas

Elaboração do PGAS
Modelo para empresas

- Conclusão e Validação Técnica
- Receber os comentários da Equipe socioambiental do Banco
- Aprovação e publicação
- Criar estratégia de Implementação
- Fiscalização e Monitoramento
- Comunicação e Sensibilização

ITEM DO PCAS**ENCAMINHAMENTOS**

Atualização das equipes UIPs e UGP

- Acompanhamento e Cobrança à UIP 2
- Reiterar o ofício com novo prazo
- Encaminhar e-mail de reforço ao coordenador da UIP 2
- Publicação Consolidada e Transparente
- Manutenção Periódica de verificação da composição das equipes
- Divulgar as composições atualizadas da UGP e UIP
- Inserir no próximo relatórios ao Banco Mundial

Avaliação Ambiental e Social do Datacenter 2

- Monitoramento realizada pela UIP 1 do cumprimento das Diretrizes AAS
- Notificação formal à supervisão do BM
- Sensibilização das empresas contratadas
- Acompanhamento técnico continuado
- Publicidade à AAS

Capacitação sobre Ouvidoria nas UIPs

- Encaminhar às UIPs um resumo com: objetivos do mecanismo de queixa, passo a passo de registro via Ouvidoria, canais ativos e exemplos práticos.
- Avaliar se cada UIP está de fato informando os públicos sobre o canal
- Ações Complementares de Capacitação (caso necessário)
- Monitoramento Periódico do Uso dos Canais
- Integração com Relatórios A&S Semestrais ao Banco Mundial

ITEM DO PCAS

ENCAMINHAMENTOS

Revisão de Termos de Referência, Editais e Contratos de acordo com as NAS

- Conclusão da Revisão dos Documentos em Andamento
- Adequação Contratual Possível nos Instrumentos Vigentes Avaliar juridicamente a possibilidade de aditivos ou instruções de serviço para garantir que contratos vigentes incorporem compromissos NAS
- Registro Formal da Conformidade no Sistema de Monitoramento A&S
- Criar uma etapa de checklist A&S antes da publicação de qualquer novo TR ou edital, exigindo aprovação da área socioambiental quanto à conformidade com as NAS.

Povos Indígenas e Tradicionais

- Retomada Imediata do Diálogo com Lideranças: iniciada conversa com a Secult
- Planejamento de Consultas Livres, Prévias e Informadas
- Registro Formal das Demandas e Expectativas
- Estabelecimento de Relação Contínua e Canal Direto
- Iniciada conversa com a Diretora do Centro de Linguagens e Cultura da UFES, responsável pela coordenação da Primeira Turma do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, com o objetivo de apresentar e dialogar sobre o Portal com os(as) alunos(as), em 16.09.2025.

Treinamento sobre ESF(NAS)

- Compartilhamento Interno dos Conteúdos dos Treinamentos
- Multiplicação do Conhecimento nas UIPs
- Elaboração de Material de Apoio Local (Cartilha ou Slides)



7.2.

MONITORAMENTO E PERFORMANCE AMBIENTAL E SOCIAL DAS UNIDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA -UIP

7.2.1.

UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 1



Quadro 3 - Performance Ambiental e Social - UIP 1

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTO
Elaboração e/ou revisão de Termos de Referência	TR Consultoria especializada em Projetos de Datacenter e Centros de Comando e Controle com exigências das Normas socioambientais	Aguardando análise e os comentários da Equipe do Banco Mundial
Obtenção de licenças ambientais	Licença Municipal de Regularização (LMR), emitida pela Prefeitura da Serra, registrada como LMR nº 248/2021, válida para o funcionamento do Pavilhão de Carapina	<p>No escopo da Consultoria que deverá apresentar os estudos à prefeitura e acompanhar a obtenção das licenças necessárias.</p> <p>O Setor de Engenharia da SECTI por meio do Processo 2025-FN7D2 (Utilização de Ata de Registro de preço nº 001/2024 - Serviços de sondagem (SPT e rotativa), topografia, levantamento hidro externo e levantamento redes elétricas externas para o terreno do Data Center - Programa ES+ inteligente) já iniciou o levantamento no mês de agosto os serviços de topografia, sondagem, elétrico e Hidrossanitário (pedidos às concessionárias).</p> <p>Em frente ao Centro de Exposições, não passa um cabo backhaul e sim um cabo backbone, de maior capacidade, que conecta concentradores de Serra e Cariacica.</p> <p>(ver imagem abaixo do Programa de Georreferenciamento contratada pela PRODEST (OZMAP) com a passagem do Backbone conectando Serra e Cariacica)</p>

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTO
Capacitações (número de cursos e participantes)	Capacitação com a equipe do Banco Mundial com o foco em assuntos socioambientais (ponto focal da UIP)	Brasília: 24 de março Brasília: 23 a 26 de junho
Atualização da equipe	Equipe atualizada	Publicada a página do DIO no site da SECTI.
Atividades do PEPI	Aplicação da consulta pública	Realizada e publicada no site da SECTI (parte da AAS)
Atividades do PEPI	Impactos da vizinhança será realizada pela empresa especializada em Projetos de Datacenter e Centros de Comando e Controle	Na elaboração do EIV consta a obtenção das licenças ambientais à Prefeitura de Serra (TR de consultoria).
Monitorar Processos da remoção até o descarte/fim.	Na contratação da empresa de obras.	Será cobrado da empresa construtora o acompanhamento da remoção de resíduos, materiais e afins da área de obra.
Outras atividades socioambientais	Avaliação Ambiental e Social do Datacenter	Construída e publicada no site da SECTI Avaliação Ambiental e Social (AAS) PRODEST - Componente 1 (07-05-2025).pdf

Figura 01: Cabo do Backbone (vermelho)




Fonte: OZMAP - Programa de Georreferenciamento contratado pela PRODEST/2025



Avaliação: Unidade de Implementação do Programa - UIP 1

O processo iniciado de contratação da consultoria especializada em projetos de datacenter representa um avanço importante nas atividades previstas. Isso é muito relevante, considerando a experiência que vai ajudar a incluir corretamente os requisitos socioambientais no Termo de Referência (TdR). Esse apoio técnico vai permitir que o TdR esteja alinhado com as exigências do Banco Mundial e as boas práticas internacionais, garantindo que aspectos importantes, como a redução de impactos negativos, o envolvimento das partes interessadas e as Normas Ambientais e Sociais (NAS), sejam considerados desde o início do planejamento.

A Unidade já mostra resultados positivos, como o fortalecimento da compreensão das Normas Ambientais e Sociais (NAS) entre as equipes da Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) e das Unidades de Implementação dos Projetos (UIPs). A UIP 1, representada pelo seu ponto focal, também vem contribuindo de forma significativa para o cumprimento da NAS 10, propondo boas práticas que fortalecem o engajamento das partes interessadas.



Quadro 4 – Pontos de atenção da UIP 1

ITEM	PONTOS DE ATENÇÃO
01	Obter licenciamento ambiental apropriado, com eventual necessidade de estudos ambientais complementares (como RAP ou EIA/RIMA).
02	Garantir que os requisitos ambientais e sociais estejam consolidados nos instrumentos contratuais e implementados na prática.
03	Criar e manter canais efetivos de diálogo, com registros e respectivas devolutivas
04	Fazer cumprir os padrões internacionais de sustentabilidade e segurança no projeto a ser elaborado, considerando o contexto urbano e ambiental local.
05	Evitar atrasos que comprometam a intenção a integração tecnológica e a efetividade dos investimentos.
06	Fragilidade na disseminação do conhecimento socioambiental no âmbito do Programa

Quadro 5 – Medidas mitigadoras da UIP 1

ITEM	MEDIDAS
------	---------

- | | |
|----|---|
| 01 | Contratar consultoria ambiental especializada para análise de viabilidade e elaboração dos estudos técnicos necessários (RAP, EIA/RIMA, etc.). |
| 02 | Protocolar o processo de licenciamento junto ao órgão ambiental competente (municipal), com plano de trabalho alinhado ao cronograma do projeto. |
| 03 | Garantir que todos os Termos de Referência (TRs), editais e contratos incluam cláusulas específicas relativas ao cumprimento das NAS e demais Documentos socioambientais. |
| 04 | Divulgar o checklist de conformidade socioambiental para uso pelos setores jurídicos e de engenharia. |
| 05 | Garantir que os pontos focais socioambientais (das UIPs e UGP) revisem tecnicamente os documentos para verificação do cumprimento dos requisitos socioambientais. |
| 06 | Criação de um Plano de Multiplicação de Conhecimentos Socioambientais; |
| 07 | Todas as ações e criação de Cronogramas devem ser repassados à NGAS/UGP para o Relatório semestral, conforme previsto no PCAS. |
| 08 | Apresentação do Programa para o Público Interno destacando sobre o Engajamento e Mecanismo de Reclamação |

7.2.2.

UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA - UIP 2

Quadro 6- Performance Ambiental e Social - UIP 2

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTO
Portal único	Lançamento em maio/2025	Contou com representantes dos principais conselhos de participação social do Estado.
Capacitações (número de cursos e participantes)	Capacitação com a equipe do Banco Mundial com o foco em assuntos socioambientais (ponto focal da UIP)	Brasília: 23 a 26 de junho
Elaboração e/ou revisão de Termos de Referência	TR Consultoria especializada em Tecnologia da informação com exigências das Normativas socioambientais.	Aguardando análise e os comentários da Equipe do Banco Mundial
Divulgação das Informações gerais sobre o(s) Componente(s), seus subcomponentes e parcerias	Divulgação parcial com o lançamento do Portal Único	Ausência de resultados referente à mobilização e engajamento das partes interessadas, bem como, ao monitoramento.

ATIVIDADE

População em geral do Estado do Espírito Santo, possíveis utilizadores dos serviços do Portal

SITUAÇÃO

Apresentação do Portal Único ao Governador e representantes de classes, realização de campanhas publicitárias com TV, Internet e rádio comunicando o novo portal.

ENCAMINHAMENTO

A apresentação atendeu parcialmente o que está previsto no PEPI. A UIP 2 apresentará um cronograma à UGP com as seguintes ações:

- consulta pública (anual);
- eventos (anual);
- divulgação de informações sobre o Portal em sites e redes sociais (semestral)
- veiculação na imprensa (anual)

Servidores Públicos utilizadores dos serviços do Portal

Ação está sendo realizada pelo Escritório Central de Processos-ECP e sua rede de Escritórios Locais de Processos e Inovação ELPI, além de uma agenda de visitas aos secretários de Estado reforçando a necessidade de comprometimento das equipes com o novo portal. Será criado um indicador de transformação digital para acompanhamento nas reuniões com o Governador.

A UIP 2 apresentará um cronograma à UGP com as seguintes ações com respectivos feedbacks:

- Reunião com representantes (semestral)
 - Treinamento/capacitação (semestral)
- Final de setembro/2025.

Avaliação: Unidade de Implementação do Programa - UIP 2

O lançamento do Portal Único, em maio de 2025, representou um avanço importante na comunicação institucional do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, com a presença de representantes dos principais conselhos de participação social. No entanto, a divulgação de informações e o envolvimento das partes interessadas ainda são considerados parciais, com falta de ações sistemáticas de consulta, mobilização e monitoramento, conforme previsto no PEPI.

A capacitação do ponto focal socioambiental, realizada em Brasília, trouxe um progresso técnico, mas ainda não existem estratégias definidas para multiplicar o conhecimento entre as equipes da UGP e UIPs, o que limita a integração efetiva dos requisitos socioambientais.

Quanto à elaboração dos Termos de Referência, destaca-se a inclusão das exigências socioambientais na contratação de consultoria em TI. Contudo, o processo ainda aguarda análise do Banco Mundial, sendo necessário garantir que os requisitos sejam mantidos nas fases seguintes.

Por fim, a apresentação do Portal ao Governador e representantes de classe foi positiva. À medida que a vitrine de serviços é atualizada, a equipe da SEGER passa a se responsabilizar pela operação e implantação do portal, por meio de ações realizadas pelo Escritório Central de Processos ECP e sua rede de Escritórios Locais.

Quadro 7 – Pontos de atenção da UIP 2

ITEM	PONTOS DE ATENÇÃO
------	-------------------

- | | |
|----|--|
| 01 | Mobilização eficaz do ponto focal com o NGAS para planejamento das ações |
| 02 | Estabelecimento de mecanismos de replicação dos conhecimentos adquiridos nas capacitações pelo ponto focal socioambiental. |
| 03 | Aguardar análise do Banco Mundial sobre os Termos de Referência com exigências socioambientais |
| 04 | Cumprimento integral da NAS 10 (Engajamento das Partes Interessadas) |
| 05 | Consolidação de um plano de ações contínuas de divulgação e escuta pública |
| 06 | Dados a partir da divulgação do Portal: somente em 2026 o Portal poderá apresentar dados mais completos sobre os usuários. |

Quadro 8 - Medidas Mitigadoras da UIP 2

ITEM MEDIDAS

-
- | | |
|----|--|
| 01 | Atualizar regularmente o Portal Único com conteúdo completo sobre os componentes, parcerias, resultados e marcos do Programa, com linguagem acessível ao público geral. |
| 02 | Executar o PEPI com cronograma definido de consultas públicas, eventos anuais e divulgação em redes sociais e imprensa, incluindo mecanismos de escuta e devolutiva. |
| 03 | Criar uma rotina institucional de reuniões de multiplicação interna e materiais de apoio (fichas, slides, vídeos curtos), com registro e avaliação do impacto da disseminação, repassando os registros e resultados à NGAS da UGP. |
| 04 | Criação de um Plano de Multiplicação de Conhecimentos Socioambientais |
| 05 | Implantar ciclo semestral de reuniões e capacitações com os servidores usuários do Portal, incluindo levantamento de dúvidas, sugestões e coleta de feedbacks. |
| 06 | Reforçar ações de visibilidade do Portal, com eventos temáticos, campanhas digitais, e inclusão da temática nas agendas públicas do Governo. |
| 07 | Acompanhar junto à equipe do Banco o retorno técnico; após aprovação, replicar o modelo nos demais TRs do Programa para padronizar a inclusão de requisitos socioambientais. |
-

ITEM MEDIDAS

- 08 Monitorar sistematicamente as ações do PEPI, garantindo registros e indicadores de participação, além de relatórios periódicos sobre o engajamento.
-
- 09 A UIP 2 deve apresentar e pactuar com a UGP um cronograma detalhado e realista de ações de comunicação e engajamento, com prazos, responsáveis e formas de verificação.
-
- 10 Todas as ações e criação de Cronogramas devem ser repassados à NGAS/UGP para o Relatório semestral, conforme previsto no PCAS. Previsão de entrega para o final de setembro.
-
- 11 -Iniciada conversa com a Diretora do Centro de Linguagens e Cultura da UFES, responsável pela coordenação da Primeira Turma do Curso de Pedagogia Intercultural Indígena, com o objetivo de apresentar e dialogar sobre o Portal com os(as) alunos(as), em 16.09.2025.
-Retomada Imediata do Diálogo com Lideranças: iniciada conversa com a Secult
-

7.2.3.

UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA – UIP 3

Quadro 9- Performance Ambiental e Social - UIP 3

ATIVIDADE	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTO
Elaboração e/ou revisão de Termos de Referência	TR Consultoria especializada em Projetos de Datacenter e Centros de Comando e Controle com exigências das Normativas socioambientais.	-Aguardando análise e os comentários da Equipe do Banco Mundial
Elaboração de planos: Plano de capacitação (público interno)	O ponto focal socioambiental da UIP 3 apresentará um cronograma para a ação com o efetivo da SESP(CIODES).	Final do mês de setembro.
Capacitações (número de cursos e participantes)	Capacitação com a equipe do Banco Mundial com o foco em assuntos socioambientais (ponto focal da UIP)	- Brasília: 24 de março - Brasília: 23 a 26 de junho

ATIVIDADE**SITUAÇÃO****ENCAMINHAMENTO**

Reunião de alinhamento com a SECOM (14/03/2025)

A SECOM sugeriu a criação de um Plano de Comunicação Integrado (PCI) com a UGP e UIPs.

Com o Plano de Comunicação da consultoria especializada definido será estruturada e operacionalizada as ações de comunicação integradas do Programa com a SECOM, definindo estratégias, cronograma, canais, públicos-alvo e responsabilidades.
O PCI será possível após o fechamento do Plano de Comunicação pela Consultoria Individual contratada.

Monitorar Processos de Leilão a serem executados pela SESA (da remoção até o descarte)

Necessidade de fortalecer a integração entre a equipe da SESA e os demais órgãos envolvidos, para otimizar o fluxo de informações e a tomada de decisões acerca da remoção e descarte

Risco de atrasos e inconsistências no cumprimento das diretrizes previstas no Memorando de Operações (MOP) e no Plano de Gestão de Materiais e Obras (PGMO).

População em geral do Estado do Espírito Santo, especialmente quando envolvidos em situações que demande um serviço de segurança pública e defesa social

Em curso a elaboração de um plano estratégico para ampliar as ações de divulgação para a população específica.

A UIP 3 será formalmente cientificada sobre a situação.

Avaliação: Unidade de Implementação do Programa - UIP 3

As atividades da UIP 3 mostram avanços importantes, como a capacitação do ponto focal socioambiental junto ao Banco Mundial e a elaboração de Termos de Referência especializados para projetos de datacenter e centros de comando e controle, incluindo normas socioambientais. No entanto, vários processos ainda aguardam desenvolvimentos essenciais, incluindo a análise do Banco Mundial sobre os Termos de Referência e a apresentação do cronograma de capacitação do público interno pela UIP 3 em conjunto com a SESP (CIODES).

A articulação com a SECOM também está pendente, pois a UGP aguarda a entrega do Plano de Comunicação pela consultoria contratada, documento fundamental para integrar as ações de comunicação do Programa. Quanto ao monitoramento dos processos de leilão conduzidos pela SESA, há uma fragilidade na integração das equipes envolvidas, o que aumenta o risco de atrasos e falhas no cumprimento das normas estabelecidas pelo MOP e PGMO.

Por fim, ainda faltam informações concretas sobre as ações direcionadas à população geral do Estado executadas diretamente pela UIP 3, especialmente em situações que demandem serviços de segurança pública e defesa social, mostrando a necessidade de maior organização e transparência nesse aspecto.

Quadro 11 – Pontos de Atenção da UIP 3

ITEM	PONTOS DE ATENÇÃO
------	-------------------

- | | |
|----|---|
| 01 | Análise e aprovação dos Termos de Referência pelo Banco Mundial, essencial para avançar com contratações alinhadas às normas socioambientais. |
| 02 | Estabelecimento de mecanismos de replicação dos conhecimentos adquiridos nas capacitações pelo ponto focal socioambiental. |
| 03 | Definir e implementar o cronograma de capacitação do público interno, garantindo a efetiva participação e preparo da equipe da SESP (CIODES). |
| 04 | Garantir a entrega e execução do Plano de Comunicação integrado, para orientar as ações conjuntas da UGP, UIPs e SECOM, promovendo comunicação eficaz e engajamento das partes interessadas. |
| 05 | Fortalecer a integração entre a SESA e demais órgãos envolvidos no processo de remoção e descarte, para otimizar o fluxo de informações e a tomada de decisões, evitando atrasos e não conformidades, atendendo o previsto nos requisitos ambientais do Banco mundial |
| 06 | Cumprimento integral da NAS 10 (Engajamento das Partes Interessadas) |

Quadro 12 – Medidas UIP 3

ITEM MEDIDAS

-
- | | |
|----|--|
| 01 | Aguardar análise e aprovação dos Termos de Referência pelo Banco Mundial |
| 02 | Definir e implementar o cronograma de capacitação do público interno (SESP/CIODES) |
| 03 | Garantir a entrega e execução do Plano de Comunicação integrado (UGP + UIPs + SECOM) |
| 04 | O Coordenador da UIP 3, por meio do ofício nº434/2025-GS/SESP está monitorando o processo para liberação da área. Em princípio, a liberação ocorrerá até novembro deste ano. |
| 05 | Criação de um Plano de Multiplicação de Conhecimentos Socioambientais |
| 06 | Todas as ações e criação de Cronogramas devem ser repassados à NGAS/UGP para o Relatório semestral, conforme previsto no PCAS. |
-



7.3.


INCIDENTES E ACIDENTES

Não houve acidente ou incidente ambiental/social até o fechamento deste Relatório de Progresso.

7.4.

RESUMO DOS RELATÓRIOS MENSAS DAS EMPRESAS CONTRATADAS

Não há relatórios mensais de empresas contratadas, pois no primeiro semestre não foram contratadas empresas para a execução das obras, motivo pelo qual não constam registros neste Relatório de Progresso.



7.5.

OUTRAS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS NO ÂMBITO DA UGP

Quadro 13 - Outras Atividades da UGP

ATIVIDADE	REGISTRO
Publicidade ao PROGRAMA ES MAIS INTELIGENTE	SECTI - Detalhamento do Programa A Tribuna_Encon...rtups_30_07_25.jpg https://www.youtube.com/watch?v=PdidHOR3IuI
Publicidade às contratações do PROGRAMA ES MAIS INTELIGENTE	SECTI - Licitações Licitações / aquisições e contratações ES MAIS INTELIGENTE
Mudança da Logomarca do Programa	Manual de MARCA.pdf
Estabelecimento de ponto focal na SECOM para as ações de divulgação	Gerência de produção digital da SECOM Equipe de marketing

ATIVIDADE**REGISTRO**

Identificação de Programas e Projetos estaduais com grupos vulneráveis para realização de futuras ações de engajamento

Centro e Núcleos Margaridas
<https://mulheres.es.gov.br/centros>

Salas Marias
<https://www.es.gov.br/Noticia/governo-realiza-cerimonia-de-inauguracao-das-salas-marias-nas-delegacias-regionais-da-policia-civil>

No monitoramento do cumprimento do Quadro Ambiental e Social e demais documentos socioambientais do BM, foram verificados:

Contratada
03 Termos de Referência de consultoria Individual e seus respectivos Contratos (Contábil, Aquisições e Comunicação)
01 Especificação Técnica para contratação do SAAF e seu respectivo Contrato

Aguardando Parecer da PGE
01 Especificação Técnica para Contratação de Serviços de Auditoria Externa


Em construção
02 Termos de Referência (Consultoria Especializada em Projetos de Projetos Data Center e Centros de Comando e Controle/ Consultoria Especializada em Tecnologia da Informação).



8.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO SEMESTRE







O período analisado mostra um foco importante na formalização da estrutura de governança do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, no planejamento de aquisições e na resolução de obstáculos relacionados às principais contratações.

A Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), sob responsabilidade da SECTI, permitiu a criação de cargos para dedicação exclusiva, com a nomeação de sua equipe (Coordenador, Gestores de Núcleo Ambiental e Social, Aquisições e Contratos, Financeiro, TI, Suporte Operacional e, recentemente, Monitoramento Estratégico).

Em discussões realizadas na Missão de Supervisão do Programa, em fevereiro de 2025, foi definida a contratação de uma Empresa de Consultoria Multidisciplinar, com experiência em projetos de data center e centro integrado de comando, controle e defesa social, para prestação de serviços especializados e sob demanda de assessoria técnica à Unidade de Implementação de Projeto 1 (PRODEST), com foco na elaboração de especificação técnica, plano de necessidades, estudos e projetos que vão apoiar a futura construção (I) do novo Data Center Modular Verde Certificado ANSI/TIA-942-C RATED-3 (DCMC-ES) e assessoria técnica à Unidade de Implementação de Projeto 3 (SESP) na elaboração do plano de necessidades e documentos necessários para a contratação (II) do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES), do Estado do Espírito Santo.







Foi definida a separação das contratações da estrutura e dos equipamentos, visando otimizar o planejamento e as especificações de consultoria para o desenho da infraestrutura.

A Subsecretaria de Transformação Digital (STD), que coordena as ações de TIC do governo e interage com a PRODEST, depende que a SESP especifique as vertentes da plataforma integradora, para poder avançar com a busca de mercado.

Houve progresso significativo na elaboração dos Termos de Referência (TdRs) para diversos consultores, porém a SESP optou por não contratar um consultor para o Centro de Comando e Controle, indicando que possui expertise interna para a demanda.


A regularização do terreno para a construção do Centro Integrado de Defesa Social (CIDES), Componente 3 do Programa, é um ponto de discussão constante. Houve debates sobre a metragem do terreno, a necessidade de topografia e sondagem (priorizando a topografia), e os desafios para a aprovação do projeto na Prefeitura de Vitória, devido aos longos prazos. Estão sendo tomadas providências para a transferência da escritura da área (envolvendo contato com a Oi, SEGER, IDAF, SPU e cartório) e preparação de relatórios de impacto de vizinhança.





Conclui-se que, até o período, o Programa Espírito Santo Mais Inteligente avançou na estruturação de sua UGP, na formalização de acordos internos e na elaboração de Termos de Referência para consultorias e contratações de TI, com a decisão importante de contratar uma empresa especializada para as demandas de TIC, incluindo as da PRODEST. No entanto, as contratações ainda estão em fase de planejamento e obtenção de aprovações externas (PGE e Banco Mundial), dentro deste período. A regularização fundiária do CIDES e as aprovações pendentes do Banco Mundial e da PGE representam os principais desafios a serem superados para a plena execução do cronograma de aquisições do Programa.

Quanto aos aspectos financeiros, o primeiro semestre de 2025 foi crucial para consolidar a arquitetura de governança financeira do Programa Espírito Santo Mais Inteligente. As entregas realizadas, especialmente os primeiros relatórios IFRs submetidos via Client Connection, validam a operacionalização do sistema implantado e preparam o Programa para a próxima fase, marcada por maior intensidade de desembolsos.






8.1.

RECOMENDAÇÕES E PLANEJAMENTO

Com base na análise do período e nas informações apresentadas, aqui estão as ações necessárias para o segundo semestre de 2025, que devem ser adotadas para garantir o bom andamento do Programa Espírito Santo Mais Inteligente, organizadas por eixo estratégico:



EIXO ESTRATÉGICO

AÇÕES NECESSÁRIAS/FUTURAS

1. Governança e Estrutura Organizacional

- Fortalecer as reuniões de ponto de controle com planos de ação documentados;

3. Contratações Estratégicas (DCMC-ES e CIDES)

- Obter aprovação da PGE e Banco Mundial;
- Especificar e iniciar as aquisições de equipamentos;
- Fortalecer a articulação entre SESP e STD para definir a plataforma integradora;
- Validar a solução técnica interna da SESP para o Centro de Comando e Controle;
- Priorizar itens críticos do Plano de Aquisições para garantir fluxo de contratações;

4. Regularização Fundiária do CIDES

- Concluir a transferência da escritura (Oi, SEGER, IDAF, SPU, cartório);
- Finalizar topografia e iniciar sondagem do terreno;
- Articular aprovação do projeto com a Prefeitura de Vitória e elaborar EIV;
- Avaliar plano alternativo para o terreno, se necessário;

5. Monitoramento e Indicadores

- Implantar sistema de coleta, consolidação e análise de dados para monitoramento contínuo dos indicadores;
- Garantir integração das rotinas de acompanhamento nas UIPs, com segmentações por faixa etária, gênero e perfil de público;
- Fortalecer a articulação entre órgãos executores e a Gerência de Monitoramento Estratégico da UGP;
- Assegurar periodicidade de envio de dados conforme pactuado com o Banco Mundial;

EIXO ESTRATÉGICO


AÇÕES NECESSÁRIAS/FUTURAS

6. Execução Orçamentária e Financeira


- Manter submissão regular dos IFRs via Client Connection;
- Monitorar cumprimento da contrapartida estadual;
- Acelerar a execução financeira, com foco no acompanhamento rigoroso das elegibilidades;
- Cumprir os prazos de entrega dos Relatórios Financeiros Interinos (IFRs) e iniciar a preparação para a primeira auditoria externa;
- Aprimorar a projeção do fluxo de caixa, integrando-a ao planejamento de aquisições;
- Desenvolver um Índice de Eficiência de Execução (IEE), que relacione gastos com entregas físicas do Programa, promovendo maior transparência e eficiência;

7. Aspectos Ambientais e Sociais

- Monitorar a implementação do Plano de Compromissos Ambientais e Sociais (PCAS) e do Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (PEPI);
- Fortalecer e dar continuidade no diálogo com lideranças de Povos Indígenas e Tradicionais para planejar consultas livres, prévias e informadas;
- Garantir a entrega e execução do Plano de Comunicação integrado (UGP + UIPs + SECOM);
- Fortalecer a integração entre a SESA (Secretaria de Estado da Saúde) e demais órgãos envolvidos na remoção e descarte da área onde será o CIDES.
- Monitorar as contratações de empresa de obras para o cumprimento do PGMO e PGAS com atenção ao Quadro Ambiental e Social do BM.



Em atendimento às recomendações mencionadas, no segundo semestre de 2025 a Unidade de Gerenciamento do Programa (UGP) vai planejar ações e definir estratégias focadas na estruturação e no direcionamento das iniciativas prioritárias nos diferentes eixos do Programa Espírito Santo Mais Inteligente. Essas ações incluirão o alinhamento técnico com as UIPs, a elaboração de cronogramas operacionais detalhados, o acompanhamento contínuo da execução físico-financeira, bem como a articulação entre os órgãos executores, visando garantir a efetividade das entregas em conformidade com os requisitos do Banco Mundial, e a aceleração dos resultados pactuados.





ANEXOS





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO